Tema: Educação em Saúde

Hanseníase – Desafio Para Educação Em Saúde Entre Idosas: Relato De Experiência

JÉSSICA PAGOTTO MANZANO, Adriani Izabel de Souza Moraes, Tatiane Veteri Coneglian, Victoria Larissa dos Santos, Andrea Yoshikawa Pinto, João Cesar Jacon

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma infecção granulomatosa crônica, conhecida antigamente como Lepra, possui como agente etiológico o *Micobacterium leprae*, bacilo que tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos, atingindo principalmente a pele e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais. A forma de transmissão dessa doença é através do contato próximo e prolongado de uma pessoa com hanseníase, a bactéria é transmitida pelas vias respiratórias (pelo ar), e não pelos objetos utilizados pelo doente. Estima-se que a maioria da população tenha imunidade contra o *M. leprae*. É conhecido que a susceptibilidade ao *M. leprae* possui influência genética. Salienta-se a importância em desenvolver ações de educação e promoção em saúde na gerontologia, uma vez que o contato com as diversidades acarreta um maior número de opiniões sobre o que é importante para a identificação de problemas prioritários subjetivos, e sua auto percepção de saúde e envelhecimento.

OBJETIVO: Descrever um relato de experiência sobre educação em saúde, em grupo de idosas, abordando o tema hanseníase.

MÉTODO: A presente pesquisa configura-se em um relato de experiência sobre uma atividade de educação em saúde, realizada por acadêmicos de enfermagem, abordando o tema hanseníase, realizada no mês setembro de 2019, com as alunas da Faculdade da Terceira Idade de um centro universitário do interior paulista. Como estratégias de educação em saúde os pesquisadores optaram pela realização de dinâmica sobre a temática hanseníase. A pesquisa tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), sob o parecer nº 2.599.089.

RESULTADOS: Participaram da pesquisa 18 idosas com média de idade de 77 anos, sendo 92,8% consideradas brancas, 71,4% com nível superior completo, 7,4% analfabetas e 71,4% viúvas, inicialmente o vídeo da campanha de prevenção da hanseníase do Ministério da Saúde foi apresentado, em seguida as idosas foram divididas em 4 grupos, onde cada grupo abordou um contexto específico sobre a temática hanseníase, sendo: definição, causas, sinais e sintomas e tratamento. Confeccionaram cartazes a partir de textos e panfletos educativos disponíveis para cada grupo; após finalização dos cartazes, apresentaram para as demais participantes, dando início as discussões e esclarecimento de dúvidas

CONCLUSÃO: A pesquisa, por meio da ação de educação em saúde, possibilitou a troca de conhecimentos e experiências assim como a conscientização sobre a temática hanseníase entre as idosas participantes.

Palavras-chave: Hanseníase, Educação em Saúde, Idoso.

Dias JC, Gratão ACM, Monteiro DQ. Educação em saúde como estratégia de intervenção em uma universidade aberta a terceira idade. *Sau. & Transf. Soc. Florianópolis*, 2016; 7(1):61-73

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia prático sobre a hanseníase. 2017. Disponível em:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/22/Guia-Pratico-de-Hanseniose-WEB.pdf>

Matos PHF, Vieira TC, Araújo AMR, Araújo MS, Vasconcelos LMO. Hanseníase: importância do diagnóstico e tratamento. 2017. Disponível em: <http://201.20.115.105/home/handle/123456789/1164>